Um estudo bibliométrico da produção científica internacional em conhecimento e educação em agroecologia, abrangendo o período de 2004 - 2014

A bibliometric study of international scientific production in knowledge and education in a*groecology, covering the period 2004–2014*

LOPES-SILVA, Vagner[1]; NEVES, Ana Paula[1]

[1]*Faculdad de Ciencias Agrarias, Universidad de Antioquia – UdeA -* anapaulalica@yahoo.com.br; vagnerlopess@yahoo.com.br. Os dois autores trabalharam com igual empenho e dedicação no estudo, portanto ambos são primeiro autor.

Seção Temática: 5. Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo
A produção científica em "conhecimento e educação em agroecologia" é de grande importância e pouco avaliada. Foi realizado um estudo bibliométrico, a partir do método de revisão sistemática usando a base de dados Scopus, para avaliar o cenário da produção científica internacional sobre "conhecimento e educação em agroecologia", no período de 2004 a 2014. Foram encontrados 355 documentos científicos válidos, sendo a maioria artigos originais (67,97%). Conclui-se que foi baixa a produção científica sobre a temática, porém foi observado crescimento no período 2004 – 2014.

Palavras-chaves: publicação científica; produtividade científica; base de dados; agricultura ecológica; ensino.

Abstract
The scientific production in "knowledge and education in agroecology" is very important and poorly evaluated. A bibliometric study was conducted, from the systematic review method using the database Scopus, to evaluate the scenario of international scientific production in "knowledge and education in agroecology", from 2004 to 2014. Were found 355 scientific documents valid, the most are original papers (67,97%). In conclusion, It was low the scientific production about the thematic, however growth was observed in the period 2004 – 2014.

Keywords: scientific publication; scientific productivity; data base; ecological agriculture; education.

Introdução

Estimativas da produtividade científica sobre "conhecimento e educação em agroecologia" podem ser de interesse, pois, até o momento, apresentam informação

escassa e dispersa. Os estudos bibliométricos utilizam métodos estatísticos e matemáticos para analisar de maneira quantitativa a produção da comunicação escrita, permitindo certa previsão do progresso científico em determinado tema. Este estudo tem como objetivo fornecer uma visão quantitativa geral sobre "conhecimento e educação em agroecologia", gerados na última década.

Metodologia

Este estudo é uma análise descritiva das publicações relacionadas com "conhecimento e educação em agroecologia" indexadas na base de dados Scopus. Realizou-se o acesso ao acervo eletrônico no mês de março de 2015, com o objetivo de verificar as publicações dos últimos 10 anos, de acordo com o método de revisão sistemática descritos por Urrútia e Bonfill (2010) e Rave (2012). O algoritmo utilizado para a pesquisa foi: (education AND knowledge) AND ("ecological-agriculture" OR agroecology), tendo como filtro o período 2004 – 2014.

Resultados e discussões

Durante o período do estudo foram encontrados um total de 355 documentos na base de dados Scopus, sendo referências válidas (artigos, livros, capítulos de livros, conferências, notas técnicas e editoriais) que abrangem diferentes aspectos do conhecimento e educação em agroecologia. O tipo mais comum de documentos encontrado foram os 220 artigos originais, que representam 61,97% do total. Foram encontrados 52 livros, o segundo tipo mais comum de documentos (14,65%), seguido por 41 artigos de revisão (11,55%), 23 conferências (6,48%), 16 capítulos de livro (4,51%), 2 notas técnicas (0,56%) e 1 editorial (0,28%). Estes dados demonstram que esta temática segue a tendência internacional de comunicação científica, onde a prioridade é publicar artigos originais.

Em relação a dinâmica das publicações no período estudado, houve um aumento no número de documentos nos últimos anos. A produção científica investigada atingiu valor máximo de 63 artigos no ano de 2013, em números absolutos pode-se considerar um baixo número de publicação anual, porém, existem avanços notáveis (FIGURA 1). O ano de 2004 apresenta 3,38% do número total de publicações na década estudada, já o ano de 2014 apresenta 15,59%, significando aproximadamente 5 vezes mais publicações em 10 anos de pesquisa, este crescimento demonstra o interesse acadêmico-científico nesta temática (FIGURA 1).

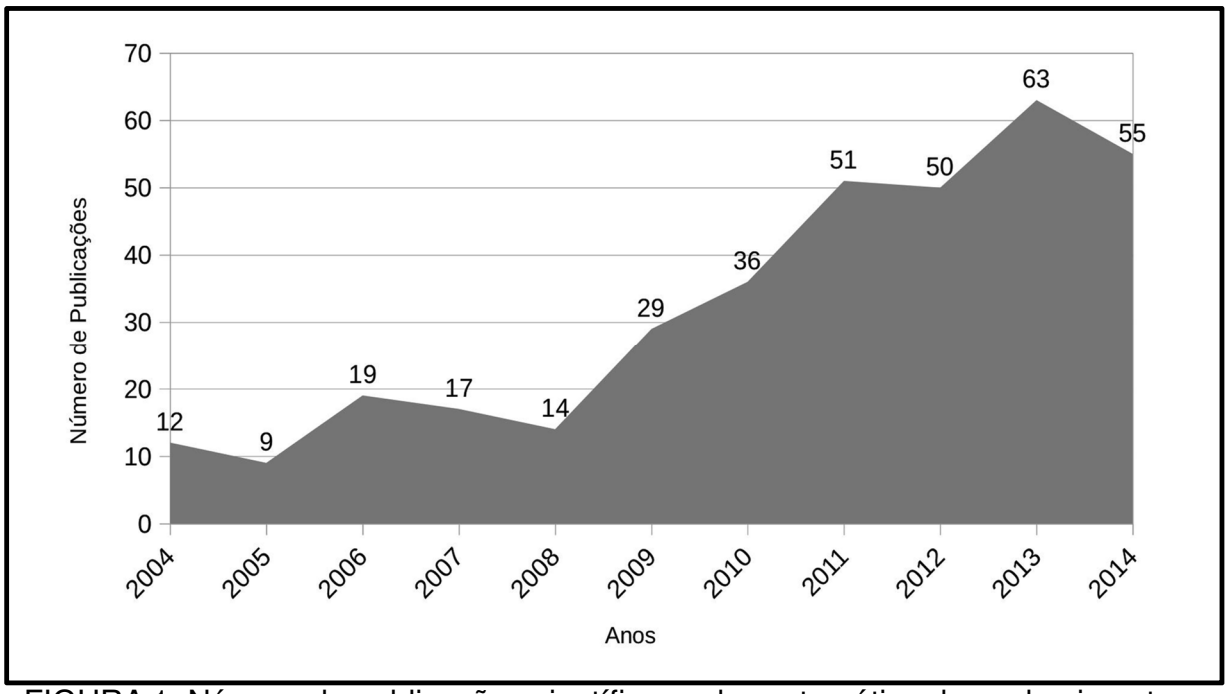

FIGURA 1: Número de publicações científicas sobre a temática de conhecimento e educação em agroecologia, de 2004-2014.

O crescimento observado do número publicações pode estar relacionado à melhora de políticas públicas em agroecologia, ao surgimento de escolas formais e informais em agroecologia, a crise da educação tradicional, aumento do interesse pela produção ecológica de alimentos, crise energética, modismo, desenvolvimento sustentável, aumento de revistas indexadas que tratam desta temática nos últimos anos. Além disso, a introdução nas últimas décadas, de novos periódicos, particularmente revistas

que não estão em inglês, nas bases de dados, poderia ter tido um impacto sobre este cenário.

Com relação a nacionalidade das pesquisas, 31,83% são oriundas dos Estados Unidos, 10,42% da China e 8,45% da Inglaterra (QUADRO 1). Dos países latino-americanos, tem destaque México com 1,97% das publicações, seguido por Brasil com 1,41%, valores todavia baixos, podendo ser reflexo da qualidade dos trabalhos, poucas revistas latino-americanas, que tratam da temática, indexadas em bases de dados internacionais, além da dificuldade da produção científica inerente a essa temática emergente (QUADRO 1).

QUADRO 1: Número de publicação dos primeiros 30 países que publicaram na temática conhecimento e educação em agroecologia, de 2004-2014.

País	Nº de Publicações	País	Nº de Publicações
Estados Unidos	113	México	7
China	37	Malásia	7
Inglaterra	30	Índia	7
Canadá	25	Polônia	7
França	21	Grécia	6
Australia	19	Brasil	5
Alemanha	19	Japão	4
Espanha	18	Bélgica	4
Dinamarca	16	Quênia	4
Italia	12	Indonésia	4
Suécia	12	Finlândia	4
Holanda	11	Filipinas	4
Noruega	9	África do Sul	4
Iran	8	Suíça	4
Austria	7	Taiwan	4

Conclusões

Conclui-se que é baixa a produção científica sobre “conhecimento e educação em agroecologia”, porém foi observado crescimento no período 2004 – 2014, sinal de que o tema é inovador e emergente.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil.

Referências bibliográficas

RAVE, J.I.P. **Revisión sistemática de literatura em ingeniería.** Medellín-Colombia: Editorial Universidad de Antioquia, 2012.

URRÚTIA, G., X. BONFILL. **Declaración PRISMA:** una propuesta para mejorar la publicación de revisiones sistemáticas y metaanálisis. Med Clin(Barc) v. 135, n. 11, p. 507-511, 2010.